

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
NA UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NO ÂMBITO
DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Eliene Santos Moraes*

Ana Paula de Oliveira Fernandes**

Maria Aparecida De Castro Jesus***

Iara Souza França****

Ieda Maria*****

As plantas medicinais desde as décadas passadas eram utilizadas pelas pessoas, seu uso tem atravessado as gerações. Com a industrialização e urbanização surgiram os medicamentos industrializados, porém, a escassez de recursos e a falta de médicos levaram as pessoas a continuarem utilizando ervas e plantas medicinais. Foi neste contexto que surgiu a fitoterapia que, segundo a Portaria n. 971 de 03/05/2006, é um método terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diversas formas farmacêuticas, incentivando o desenvolvimento comunitário e a participação social. As plantas medicinais e seus derivados estão entre os principais recursos terapêuticos da Medicina Tradicional e da Medicina Complementar e Alternativa e vem há muito sendo utilizados pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde. O objetivo do trabalho é refletir teoricamente sobre a inserção das práticas integrativas ao cuidado e a assistência de enfermagem e as contribuições das plantas medicinais no âmbito das unidades básicas de saúde. Este estudo trata de um relato de experiência sobre as discussões teórico/reflexivas sobre a inserção das práticas integrativas e complementares no contexto do cuidado em Enfermagem prestado a pessoa, com destaque para a utilização das plantas medicinais, a partir das discussões acadêmicas sobre o olhar do discente do componente curricular de uma determinada disciplina do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Os estudos apontam que a Organização Mundial de Saúde calcula que 80% da população mundial utiliza remédios caseiros, e especula que 70% dos medicamentos derivados de plantas valerem-se dos conhecimentos populares como fortes indícios de reais propriedades medicinais. Desta forma é possível observar que é importante que as equipes estejam preparadas para acolher os pacientes que utilizam essa prática e mais aptos para o manejo desses fitoterápicos, pois é necessário deixar de lado a incredulidade quanto ao remédio caseiro, sem deixar de atentar para seus efeitos adversos. Conclui – se que a fitoterapia constitui um meio de interação entre o conhecimento popular e científico, de uma maneira que não deve ser colocada em segundo plano. Ela promove o resgate e o respeito a herança cultural do nosso povo, visto que o uso de plantas medicinais já é prática consagrada pela população, o que viabilizaria a sua implantação no SUS. Desta forma, a utilização de plantas medicinais e da fitoterapia na atenção primária à saúde vem com a finalidade de aumentar os recursos terapêuticos, resgatar saberes populares, preservar a biodiversidade, fomentar a agroecologia ambiental, popular e permanente. Além disso, a fitoterapia representa a afirmação da cidadania, visto que promove

* Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: ennymoraes@hotmail.com.

** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: paulafernandes.agro@hotmail.com.

*** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: cyda.castro@hotmail.com.

**** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: françaiara@hotmail.com.

***** Enfermeira. Docente da FAMAM.– E-mail: iedamfs2017@gmail.com.

o conhecimento do processo saúde-doença, tornando o cidadão um agente ativo no cuidado de sua saúde. Assim podemos observar que o enfermeiro exerce papel fundamental perante as práticas de terapias complementares, que apesar de serem principiante na enfermagem, oferta um campo abundante para a atuação, pois o contato diário do enfermeiro com o paciente auxilia a implementação dessas terapias a fim de aliviar a dor, realizar assistência integralizada e recuperar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Atenção Primária. Fitoterápicos. Plantas Medicinais. Terapias complementares.